

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**

**FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO**

**E CONTABILIDADE DE RIBEIRÃO PRETO**

**DEPARTAMENTO DE ECONOMIA**

# Ribeirão Preto, 2º semestre de 2017

# DISCIPLINA

Avaliação de Políticas Públicas

# CURSO

Pós-Graduação em Economia Aplicada

# HORÁRIO

Semestre: 2º de 2017

Dia e hora: 4 e 6ª Feira, 16h-18h

# PROFESSORES RESPONSÁVEIS

Elaine Toldo Pazello

e-mail: [epazello@usp.br](mailto:epazello@usp.br)

Luiz Guilherme Scorzafave

e-mail: [scorza@usp.br](mailto:scorza@usp.br)

# OBJETIVOS DA DISCIPLINA

O objetivo desse curso é descrever, comparar e analisar algumas das principais ferramentas econométricas disponíveis para a estimação dos efeitos de programas sociais. Além de apresentar formalmente os modelos econométricos propostos na literatura recente, o curso inclui também o estudo de aplicações empíricas desses modelos, de modo preferencial no caso brasileiro.

# JUSTIFICATIVA

Quando se avalia o efeito de um programa social sobre alguma variável de interesse (renda, saúde, educação), quer-se em geral saber qual o efeito que pode ser atribuído inequívoca e exclusivamente ao programa social. Contudo, o efeito causal do programa não pode, em geral, ser identificado de forma trivial. Duas informações relevantes para identificação são o desenho da avaliação e o mecanismo de seleção dos participantes ao programa. Com essas informações, a estimação do efeito causal do programa pode ser feita de diferentes formas.

# METODOLOGIA

A metodologia do curso será baseada na exposição teórica dos conceitos de avaliação de tratamento, exercícios teóricos e empíricos, apresentação e discussão de trabalhos e análise de casos de programas.

# AVALIAÇÕES

Apresentação e discussão de trabalhos

Listas de Exercícios

Prova

# MÉDIA FINAL:

MF = (Apresentação + Listas + Prova)/3

# PROGRAMAÇÃO

1. ***Introdução***
2. ***Motivação: Exercício campanha do voto***
3. ***Modelo Contrafactual: Produto Potencial e Efeito do Tratamento***
4. ***Métodos Não paramétricos***
5. ***Matching***
6. ***Computador: Aplicação empírica do método matching***
7. ***Aplicação do Matching***
8. ***Diferença em Diferenças***
9. ***Computador: Aplicação empírica do método DD***
10. ***Aplicação do DD***
11. ***Variáveis Instrumentais***
12. ***Computador: Aplicação empírica do método VI***
13. ***Aplicação do VI***
14. ***Aleatorização***
15. ***Computador: Aplicação empírica de aleatorização***
16. ***Aplicação: Projetos aleatorizados***
17. ***Regressão com descontinuidade***
18. ***Computador: Aplicação empírica do método RDD***
19. ***Aplicação do RDD***

# CRONOGRAMA DO CURSO

|  |  |
| --- | --- |
| Data | Aula: item |
| 02/08-04/08 | 1 e 2 |
| 09/08-11/08 | 3 |
| 16/08-18/08 | 5 |
| 23/08-25/08 | 5 e 6 |
| 30/08-01/09 | 6 e 7 |
| 13/09 – 15/09 | 8 |
| 20/09-22/09 | 9 e 10 |
| 27/09 | “seminário” |
| 29/09 | 11 |
| 04/10-06/10 | 11 e 12 |
| 11/10 | 13 |
| 18/10-20/10 | 14 |
| 25/10-27/10 | 15 e 16 |
| 01/11 | 17 |
| 08/11-10/11 | 17 e 18 |
| 17/11 | 19 |
| 22/11-24/11 | Livre para ajuste |
| 29/11 | Prova |

# BIBLIOGRAFIA

Almond, D.; Doyle, J.J. (2011). After Midnight: A Regression Discontinuity Design in Length of Postpartum Hospital Stays. *American Economic Journal: Economic Policy*, v 3, n 3, pp. 1-34.

Angrist, J.; Imbens, G. W.; and Rubin, D. (1996) Identification of Causal Effects Using Instrumental Variables (with discussion). *Journal of the American Statistical Association*, vol 91, no 434, 444-472.

Caliendo, M.; Kopeinig, S. (2008) Some practical guidance for implementation of propensity score matching. *Journal of Economic Survey*, v 22, n 1, pages 31–72.

Cameron, A.C.; Trivedi, P.K. (2005) Microeconometrics: Methods and Application. Cambridge University Press, Cambridge.

Cox, D. R. (1992) Causality: Some Statistical Aspects. *Journal of the Royal Statistical Society*, Series A, 155, part 2, 291-301.

Dehejia, R., and S. Wahba, (1999) Causal Effects in Non-experimental Studies: Re-evaluating the Evaluation of Training Programs. Journal of the American Statistical Association, 94, 1053-1062.

Dowd, B.; Town R. (2002). Does X really Cause Y? Health Care Financing and Organization. Academy Health, Robert Wood Johnson Foundation, HCFO program, Washington D.C. 24p

Falk, A.; Heckman, J. (2009) Lab Experiments Are a Major Source of Knowledge in the Social Sciences, Science v.326, n. 535.

Galiani, S.; Gertler, P. Schargrodsky, E. (2005). Water for Life: The Impact of Privatization of Water Services on Child Mortality. *Journal of Political Economy*, v 113, n 1.

Gertler, P et al. (2011) Impact Evaluation in Practice. The World Bank.

Gui, S.; Fraser, M. (2010) Propensity Score Analysis – Statistical Methods and Applications. Advanced Quantitative Techniques in the Social Sciences Series 11, SAGE.

Hahn, J.; Todd, P.; and Van Der Klaauw, W. (2001) Identification and Estimation of Treatment Effects with a Regression-Discontinuity Design. *Econometrica*, 69, 201-209.

Heckman, J., and J. Hotz, (1989). Alternative Methods for Evaluating the Impact of Training Programs., (with discussion), *Journal of the American Statistical Association*.

Heckman, J., H. Ichimura, and P. Todd, (1997). Matching as an Econometric Evaluation Estimator: Evidence from Evaluating a Job Training Program. *Review of Economic Studies* 64, 605-654.

Heckman, J. (2008) Econometric Causality. NBER working Paper, 13934.

Hirano, K., G. Imbens, and G. Ridder, (2003) Efficient Estimation of Average Treatment Effects Using the Estimated Propensity Score. *Econometrica*, 71, 1161-1189.

Holland, P. (1986) Statistics and Causal Inference (with discussion). *Journal of the American Statistical Association*, 81, 945-970.

Imbens, G.W.(2004) Nonparametric estimation of average treatment effects under exogeneity: a review. *The Review of Economics and Statistics.*

Imbens, G.W.; Lemieux, T. (2008) Regression discontinuity designs: A guide to practice, *Journal of Econometrics*, Volume 142, Issue 2, Pages 615–635.

Lee, M (2005) *Microeconometrics for policy program and treatment effects*, Oxford University Press.

Levitt, S.; List, J. (2009) Field Experiments in economics: The past, the present, and the future. European Economic Review, v. 53, p. 1–18.

Mokherjee, S. (2011) O imperador de todos os males: uma biografia do câncer.

Morgan, S.L. (2001) Counterfactuals, Causal Effect Heterogeneity, and the Catholic School Effect on Learning. Sociology of Education v74, n4, 341-374.

Morgan, S.L.; Winship C. (2008) Counterfactuals and causal inference. Methods and Principles for Social Research. Cambridge: Cambridge University Press.

Murnane, R.; Willett, J. (2011) Methods Matter: Improving Causal Inference in Educational and Social Science Research. Oxford University Press.

Ravallion, M. (2001) The Mystery of the Vanishing Benefits: An introduction to Impact Evaluation. The World Bank Economic Review, V.15 n I p.115-140.

Rosenbaum, P. and Rubin, D. (1983) The central role of the propensity score in observational studies for causal effects. *Biometrika*, 70, 1, 41-55.

Rosenbaum, P., and Rubin, D. (1984) Reducing bias in observational studies using subclassification on the propensity score. *Journal of the American Statistical Association*, Vol 79, 516-524.

Rubin, D. (1974) Estimating Causal Effects of Treatments in Randomized and Non-randomized Studies. *Journal of Educational Psychology*, 66, 688-701.

Rubin, D. B., (1977) Assignment to a Treatment Group on the Basis of a Covariate., *Journal of Educational Statistics*, 2, 1-26.

Stinebrickner, T. R.; Stinebrickner, R. (2007) The causal effect of studyng on academic performance. NBER working paper 13341.

Van Der Klaauw, W (2002) Estimating the Effect of Financial Aid Offers on College Enrollment: A Regression–Discontinuity Approach*, International Economic Review,* v 43, n 4, pages 1249–1287.

Wooldridge, J.M., (2002) *Econometrics Analysis of Cross Section and Panel Data*. The MIT Press.